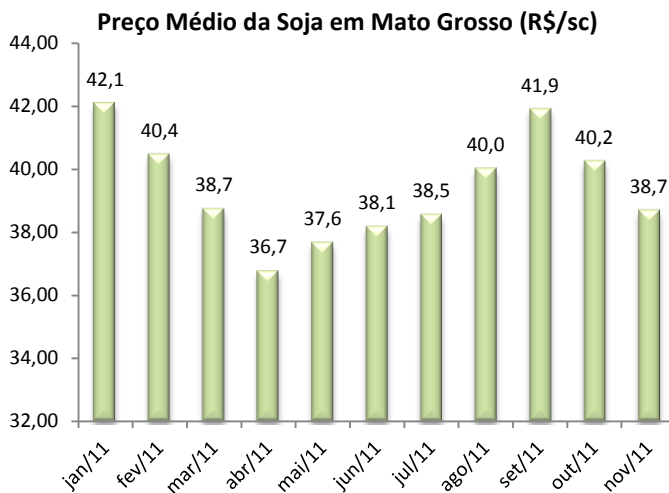


Soja - Análise

16 de Dezembro de 2011

Número: 183

RETROSPECTIVA 2011: Mais um ano se encerra, e como todos gostam de enfatizar, esta safra 2010/11 foi novamente um recorde. Máximas e mínimas se interpolaram e possibilitaram condições de grandes ganhos para o produtor que soube aproveitar as oscilações do mercado. Maior área de plantio, maior produção, maior produtividade, um dos maiores preços praticados, e, em contrapartida, custos elevados, acompanhando todas as altas. Respeitando o clima oleaginosa pôde ser retirada do campo mesmo com todas as previsões de chuva confirmadas, e, devido à alta qualidade do produto mato-grossense, a China recorreu a nós para sanar sua demanda. As exportações até o mês de novembro superaram todo o ano de 2010, com mais de 9,0 milhões de toneladas. O destaque não é o volume, mas sim o valor pago pelo produto exportado, que gerou cifras da ordem de R\$ 4,47 bilhões, 36% maior que a exportação de 2010. Agora, o que marcou o ano e o produtor foi o preço, que encerra o ano com média de R\$ 40,00/sc, tendo ficado praticamente todo o primeiro semestre acima da média, o que fez o produtor liquidar sua produção o mais rápido possível. Resumindo 2011 para a soja, pode-se dizer que foi o ano dos grandes: grandes áreas, grandes preços, grandes divisas, e que engrandeceu o produtor e deixou a agricultura mais positiva e confiante.

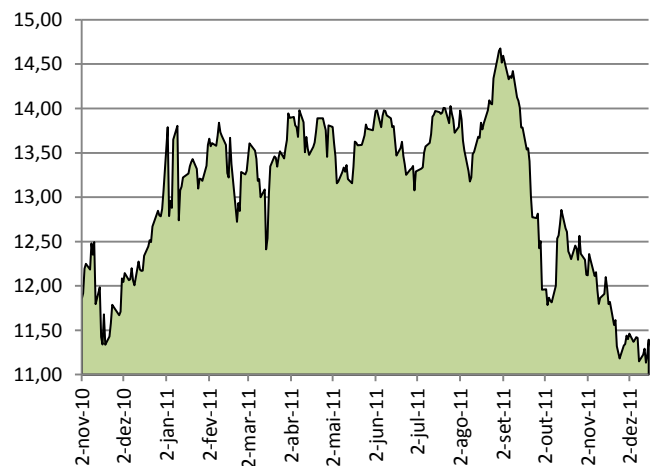


Fonte: Imea

MERCADO DISPONÍVEL: Durante o ano de 2011 o preço médio interno da soja mato-grossense apresentou consideráveis variações. Em média, o preço do grão no Estado variou até R\$ 6,00/sc. No entanto, algumas cidades registraram oscilações de quase R\$ 10,00/sc no decorrer do ano. No início do ano, os preços estavam acima da média anual de R\$ 39,40/sc devido ao atraso da colheita. Após o início desses trabalhos, as cotações recuaram, alcançando menores valores no mês de abril. Após o término da colheita, os preços voltaram a apresentar alta, porém o agravamento da crise na Europa refletiu nas economias mundiais e a commodity no mercado interno também foi afetada, fazendo com que os preços regionais voltassem a cair influenciados pelo mercado internacional.

MERCADO INTERNACIONAL: O ano de 2011 foi certamente o ano da soja. Iniciamos janeiro com os preços próximos aos níveis de 2010, em torno de US\$ 13,00/bu. Nos meses de fevereiro, março, abril e maio o mercado se manteve oscilando devido aos efeitos da crise financeira na Grécia, que posteriormente se espalharia pelas principais economias da Europa. De junho a setembro as incertezas climáticas assombraram as lavouras americanas e elevaram as cotações, que saíram de US\$ 13,20/bu para US\$ 14,50/bu no contrato março/12. Em outubro, as oscilações do mercado foram ocasionadas basicamente pelas variações do dólar, que tem se mantido na casa de US\$ 1,80 em conjunto com os desdobramentos da crise financeira europeia. Em dezembro, o clima seco na América do Sul tem trazido ânimo para os futuros da soja, levando o contrato março a fechar o ano acima do patamar dos US\$ 11,00/bu.

Contrato mar/12 de Soja na Bolsa de Chicago (US\$/bushel)



Fonte: CBOT/CME Group

Elaboração: Imea

QUADRO DE OFERTA E DEMANDA DE SOJA:

Dezembro	Brasil Safra 10/11	China Safra 10/11	Mundo Safra 10/11
Estoques iniciais	15,84	13,26	59,45
Produção	75,50	15,10	264,18
Importações	0,04	52,34	88,50
Consumo total	39,20	65,95	251,27
Exportações	29,95	0,19	92,42
Estoques finais	22,22	14,56	68,43

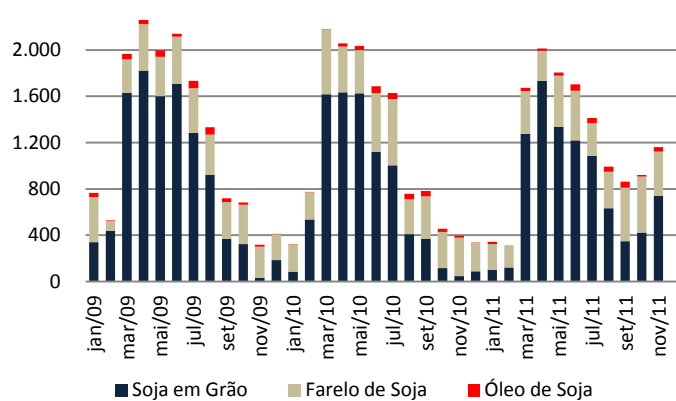
Unidade: milhões de toneladas
Fonte: USDA

Elaboração: Imea

EXPORTAÇÃO: As exportações mato-grossenses do complexo soja apresentaram mudança em relação a 2010, com a maior preferência pela compra da soja in natura. No período de janeiro a novembro de 2010, os embarques de soja em grão e óleo de soja apresentaram queda respectivamente de 19% e 21%, enquanto era observada alta nos embarques de farelo de soja de 17% em relação a 2009. Neste ano foi observado movimento contrário, com alta de 4% nos embarques de soja em grão, 8% nos de óleo e queda de 14% nos de farelo de soja. Além da mudança na preferência, os destinos dos embarques também sofreram alterações. Com as dificuldades criadas pela crise financeira, até outubro a Europa apresentou redução no volume das importações do complexo em 24%, enquanto a Ásia manteve.

OFERTA E DEMANDA: O quadro de oferta e demanda divulgado pelo USDA demonstrou que as exportações brasileiras aumentaram em 4,58%, com relação à safra anterior. Esse aumento se deve, em maior parte, à China, que preferiu aumentar a importação do Brasil e diminuir a da Argentina, pois a seca que restringiu grande produção dos “hermanos” também favoreceu perda de qualidade do produto. No quesito produção, a China representou 5,71% do total produzido no mundo, mostrando que não alcança um quinto do que é produzido no Brasil. Para o início de 2012 o mundo terá 68,4 milhões de toneladas do grão em estoques, o que equivale a 99 dias de abastecimento.

Exportações Mato-Grossenses do Complexo Soja (mil t)



Fonte: Secex

Elaboração: Imea

PERSPECTIVAS 2012: As projeções para a cultura da soja em Mato Grosso é de incremento de área e produção, que resultará em novos recordes. A projeção de área é de semeadura de 6,9 milhões de hectares, cujo potencial de produção pode ser de 22,2 milhões de toneladas ou superior, dependendo da produtividade alcançada. Devido aos preços de até US\$ 24,00 para a futura soja em determinado período do ano e região, os produtores conseguiram comercializar mais da metade da safra 2011/12, garantindo um volume considerável para arcar com os custos de produção. Até aí, tudo certo, mas agora começam as avaliações dos fatores que podem interferir nesses números. A princípio o clima não está contribuindo com a oleaginosa em algumas regiões, e alguns reportes de replantio chegam diariamente. Outro fator preponderante é a crise na Europa, cuja sensibilidade das informações contamina todas as esferas financeiras, e como as commodities agrícolas são sensíveis a qualquer alteração de mercado, grandes flutuações nos valores da oleaginosa podem ocorrer com qualquer desfecho, seja ele positivo ou negativo. Devido a essas instabilidades, o dólar, que já obteve grandes oscilações neste ano de 2011, corre o risco de maiores mudanças em 2012, e caso ocorra uma elevação do valor do dólar frente ao euro e ao yuan, a commodity pode se desvalorizar. Portanto, duas situações poderão ser vivenciadas no próximo ano: a primeira, se os conflitos na região do euro se intensificarem, o preço da soja poderá cair ainda mais; segunda, se as condições climáticas impedirem grandes produções, tanto seca no desenvolvimento da cultura, quanto chuva na colheita, o preço poderá reagir.



BOLETIM SEMANAL

Soja - Estatísticas

16 de Dezembro de 2011

Número: 183

PREÇOS DE SOJA

Municípios	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Rondonópolis	R\$ 39,70	R\$ 40,20	R\$ 40,00	R\$ 40,10	R\$ 40,10	3,6%	-2,2%
Sorriso	R\$ 37,80	R\$ 38,30	R\$ 37,50	R\$ 37,60	R\$ 37,60	2,2%	-3,6%
Sapezal	R\$ 36,90	R\$ 37,40	R\$ 36,80	R\$ 36,90	R\$ 36,90	4,8%	-5,4%
Campo Verde	R\$ 38,90	R\$ 39,40	R\$ 39,40	R\$ 39,50	R\$ 39,50	4,2%	-3,2%
Diamantino	R\$ 36,30	R\$ 36,80	R\$ 35,90	R\$ 36,00	R\$ 36,00	2,0%	2,0%
Canarana	R\$ 37,00	R\$ 37,50	R\$ 37,40	R\$ 37,50	R\$ 37,50	1,9%	-3,8%
Paranaguá	R\$ 46,50	R\$ 46,92	R\$ 46,92	R\$ 46,92	R\$ 47,50	2,2%	-1,5%

Unidade: R\$/sc, valor sem desconto de impostos

Variação semanal – relação preço de quinta versus sexta anterior

Variação mensal – relação preço de 16/11/2011

Fonte: Imea/Cepea

FARELO E ÓLEO DE SOJA

Origem	Produto	Valor	Variação semanal	Variação mensal
Farelo	Rondonópolis	R\$ 570,00	2,70%	1,79%
	Lucas do Rio Verde	R\$ 550,00	3,77%	0,00%
Óleo	Rondonópolis	R\$ 2.670,50	8,69%	3,61%
	Lucas do Rio Verde	R\$ 2.150,00	0,00%	2,38%

Unidade: média semanal de preços

R\$/t sem impostos

FRETES AO CAMINHONEIRO

Origem	Destino	Valor (R\$)	Variação semanal	Variação mensal
Rondonópolis	Paranaguá	R\$ 100,00	0,00%	-4,76%
Sorriso	Rondonópolis	R\$ 55,00	-3,51%	-8,33%
Sorriso	Paranaguá	R\$ 140,00	-9,68%	-15,15%
Sapezal	Porto Velho	R\$ 80,00	-9,09%	-9,09%
Canarana	Santos	R\$ 130,00	-7,14%	-10,34%

Unidade: média semanal de preços em R\$/t sem impostos

Variação mensal - relação preço de segunda versus 16/11/2011

Fonte: Imea

NÚMEROS DA SEMANA

Dados	Referência	Unidades	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Dólar	Spot	R\$/US\$	1,84	1,85	1,87	1,86	1,85	2,78%	6,94%
Prêmios	jan/12	US\$/Bushel	0,65	0,65	0,80	0,72	0,72	60,00%	71,43%
Soja CBOT	jan/12	US\$/Bushel	11,12	11,18	11,03	11,13	11,30	2,26%	-4,88%
Soja BM&F	mai/12	US\$/sc	25,49	25,75	25,40	25,60	25,78	0,59%	-5,78%

Fonte: Bacen, Corretoras, BM&F e CBOT/CME

PREÇOS DE INSUMOS DE SOJA (US\$/t)

Municípios	Campo Verde			Sorriso			
	Produtos	Outubro	Novembro	Variação	Outubro	Novembro	Variação
	Envoke (Lt)	\$4.830,00	\$4.000,00	-17%	\$5.686,49	\$6.689,33	18%
	Priori Xtra (Lt)	\$50,00	\$55,00	10%	\$53,56	\$65,99	23%
	Opera (Lt)	\$33,50	\$30,81	-8%	\$33,00	\$41,00	24%
	Endosulfan 350 (Lt)	\$8,50	\$8,50	0%	\$8,80	\$9,90	13%
	Nimbus (Lt)	\$3,20	\$4,00	25%	\$5,00	\$4,50	-10%

Fonte: Imea



BOLETIM SEMANAL

Soja - Estatísticas

16 de Dezembro de 2011

Número: 183

CUSTO DE PRODUÇÃO SOJA - SAFRA 11/12

Base - Outubro/11

REGIÕES DO IMEA MUNICÍPIO REFERÊNCIA	SUDESTE CAMPO VERDE**	NORDESTE CANARANA**	CENTRO-SUL DIAMANTINO*	OESTE SAPEZAL*	MÉDIO-NORTE SORRISO*
INSUMOS	993,47	967,66	884,69	957,00	906,41
Sementes	127,06	89,34	84,36	127,94	74,91
Semente de Soja	121,43	79,96	78,73	124,19	71,16
Semente de Milheto	5,63	9,38	5,63	3,75	3,75
Fertilizantes	583,24	589,86	478,46	520,56	532,97
Corretivo de Solo	45,75	30,88	30,30	25,38	32,38
Macronutriente	535,25	538,43	440,32	484,36	489,58
Micronutriente	2,24	20,56	7,84	10,83	11,02
Defensivos	283,17	288,47	321,88	308,50	298,53
Fungicida	82,30	75,26	111,01	79,45	80,48
Herbicida	73,71	64,06	123,18	107,88	93,86
Inseticida	113,29	133,31	67,97	96,57	110,61
Adjuvante	13,88	15,84	19,71	24,60	13,57
OPERAÇÕES AGRÍCOLAS	182,99	124,77	159,36	126,72	131,48
Mão de Obra	69,71	45,33	41,92	36,08	28,57
Gradagem Aradora	0,00	0,00	11,37	0,00	0,00
Gradagem Niveladora	23,11	15,02	8,44	4,58	16,66
Adução e Semeadura	22,22	8,35	31,87	23,88	26,34
Aplicações	31,60	13,61	24,61	18,46	25,92
Colheita	33,07	40,59	38,80	41,12	31,45
Dessecação Pós-Colheita	3,28	1,87	2,35	2,61	2,54
CUSTO OPERACIONAL	R\$ 1.176,46	R\$ 1.092,44	R\$ 1.044,05	R\$ 1.083,72	R\$ 1.037,89
CUSTO OPERACIONAL - US\$/ha	\$664,67	\$617,20	\$589,86	\$612,27	\$586,38
OUTROS CUSTOS	433,34	358,19	332,57	311,13	368,05
Assistência Técnica	9,93	9,68	8,85	9,57	9,05
Transporte da Produção	54,00	40,56	40,05	36,40	49,50
Armazenagem e Beneficiamento	102,36	71,99	77,83	75,11	72,98
Impostos	68,70	62,21	65,57	64,00	69,97
Seguros	3,76	5,40	3,55	3,73	3,62
Financiamentos	77,99	82,13	84,27	75,12	75,68
Custos Administrativos	116,60	86,23	52,46	47,19	87,25
CUSTOS VARIÁVEIS	R\$ 1.609,80	R\$ 1.450,63	R\$ 1.376,61	R\$ 1.394,85	R\$ 1.405,94
CUSTOS VARIÁVEIS - US\$/ha	\$909,49	\$819,56	\$777,75	\$788,05	\$794,31
Depreciação de máq. e equipam.	48,22	60,55	39,99	40,65	43,78
Custo da terra	265,37	311,49	299,36	216,66	246,42
CUSTOS FIXOS	R\$ 313,59	R\$ 372,04	R\$ 339,35	R\$ 257,31	R\$ 290,20
CUSTOS FIXOS - US\$/ha	\$177,17	\$210,19	\$191,72	\$145,37	\$163,95
CUSTO TOTAL	R\$ 1.923,39	R\$ 1.822,67	R\$ 1.715,97	R\$ 1.652,16	R\$ 1.696,14
CUSTO TOTAL - US\$/ha	\$1.086,66	\$1.029,75	\$969,47	\$933,43	\$958,27

Considerações:

* Estimativa para Soja Convencional

** Estimativa para Soja Transgênica

Estimativa de Produtividade: 52 sc/ha

Tx. Câmbio Média Mensal: R\$ 1,77

Referência: Preços à vista em out/2011



BOLETIM SEMANAL

Soja - Estatísticas

16 de Dezembro de 2011

Número: 183

SOJA: ESTIMATIVA DE ÁREA

Regiões do Imea	Participação %	Área 07/08	Área 08/09	Área 09/10	Área 10/11	Área 11/12*	Variação Anual	Variação Quinquenal
Noroeste	4,07%	261.382	211.000	261.200	261.200	371.530	42,2%	42,1%
Norte	0,61%	32.900	30.100	44.000	39.000	86.300	121,3%	162,3%
Nordeste	10,83%	445.514	501.780	628.350	694.200	907.200	30,7%	103,6%
Médio-Norte	40,10%	2.281.491	2.329.500	2.466.000	2.571.400	2.704.042	5,2%	18,5%
Oeste	14,51%	879.335	904.400	948.200	930.200	963.830	3,6%	9,6%
Centro-Sul	6,44%	408.352	386.200	409.100	413.100	428.990	3,8%	5,1%
Sudeste	23,44%	1.300.729	1.341.180	1.460.600	1.503.400	1.524.000	1,4%	17,2%
Mato Grosso	100%	5.609.703	5.704.160	6.217.450	6.412.500	6.985.892	8,9%	24,5%

Unidade: Área em hectares

Fonte: Imea

SOJA: ESTIMATIVA DE PRODUTIVIDADE

Regiões do Imea	Variação em relação a MT	Produtividade 07/08	Produtividade 08/09	Produtividade 09/10	Produtividade 10/11	Produtividade 11/12*	Variação Anual	Variação Quinquenal
Noroeste	-121	3064	2.916	2.898	3.087	3.025	-2,0%	-1,3%
Norte	-27	2948	2.944	2.991	3.181	3.181	0,0%	7,9%
Nordeste	-2	3036	3.088	3.026	3.206	3.156	-1,6%	4,0%
Médio-Norte	130	3220	3.092	3.128	3.338	3.305	-1,0%	2,6%
Oeste	-187	3087	3.055	2.859	3.021	3.011	-0,3%	-2,5%
Centro-Sul	-47	3134	2.999	2.880	3.161	3.068	-2,9%	-2,1%
Sudeste	-74	3129	3.004	3.026	3.134	3.114	-0,6%	-0,5%
Mato Grosso		3.148	3.052	3.026	3.208	3.174	-1,1%	0,8%

Unidade: Produtividade em Kg/hectare

Fonte: Imea

SOJA: ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO

Regiões do Imea	Participação %	Produção 07/08	Produção 08/09	Produção 09/10	Produção 10/11	Produção 11/12*	Média Anual	Variação Quinquenal
Noroeste	3,92%	800.866	615.240	757.070	806.328	1.123.878	39,4%	40,3%
Norte	0,60%	96.996	88.596	131.614	124.062	274.520	121,3%	183,0%
Nordeste	10,82%	1.352.508	1.549.273	1.901.640	2.225.445	2.863.123	28,7%	111,7%
Médio-Norte	41,74%	7.346.670	7.203.120	7.714.740	8.584.226	8.936.859	4,1%	21,6%
Oeste	13,66%	2.714.522	2.762.861	2.711.064	2.808.546	2.902.092	3,3%	6,9%
Centro-Sul	6,35%	1.279.635	1.158.270	1.178.119	1.305.906	1.316.141	0,8%	2,9%
Sudeste	22,91%	4.070.626	4.029.475	4.420.446	4.712.268	4.745.736	0,7%	16,6%
Mato Grosso	100%	17.661.823	17.406.835	18.814.693	20.566.781	22.162.350	7,8%	25,5%

Unidade: Produção em toneladas

*Referente ao mês de novembro

Fonte: Imea



BOLETIM SEMANAL

Soja – Estatísticas

16 de Dezembro de 2011

Número: 183

SOJA ESTIMATIVA SEMANAL DE PLANTIO SAFRA 11/12

Regiões do Imea	Noroeste	Norte	Nordeste	Médio-Norte	Oeste	Centro-Sul	Sudeste	Mato Grosso
Área	271.648	42.000	884.200	2.648.542	976.710	425.493	1.533.468	6.782.061
30-set-11	1,0%	1,0%	0,0%	1,3%	4,0%	0,8%	0,3%	1,3%
6-out-11	2,0%	2,7%	0,0%	7,4%	10,7%	2,2%	4,1%	5,6%
13-out-11	13,4%	14,1%	4,1%	33,7%	23,5%	9,5%	15,6%	21,8%
20-out-11	16,4%	19,1%	10,4%	52,4%	44,6%	22,9%	41,5%	39,9%
27-out-11	44,6%	61,4%	23,5%	73,6%	61,9%	48,0%	53,8%	58,1%
3-nov-11	63,7%	81,6%	32,8%	90,9%	81,3%	68,1%	73,3%	75,4%
10-nov-11	73,4%	91,3%	51,2%	97,9%	90,9%	80,1%	85,6%	85,9%
17-nov-11	85,5%	99,0%	71,6%	99,8%	98,6%	95,2%	94,5%	93,9%
24-nov-11	95,0%	100,0%	89,7%	100,0%	100,0%	100,0%	99,3%	98,4%
1-dez-11	100,0%	100,0%	98,3%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	99,8%
8-dez-11	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
9-dez-10	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Δ entre Safra 10/11 e Safra 11/12*	0,0 p.p.	0,0 p.p.	0,0 p.p.	0,0 p.p.	0,0 p.p.	0,0 p.p.	0,0 p.p.	0,0 p.p.

Fonte: Imea

SOJA: ESTIMATIVA DE COMERCIALIZAÇÃO SAFRA 10/11

Regiões do Imea	Noroeste	Norte	Nordeste	Médio-Norte	Oeste	Centro-Sul	Sudeste	Mato Grosso
Produção	806.328	124.062	2.225.445	8.584.226	2.808.546	1.305.906	4.712.268	20.566.781
Jun./10	5,0%	6,0%	5,0%	15,0%	10,0%	6,0%	8,0%	10,6%
Jul./10	15,2%	13,4%	14,4%	17,5%	12,7%	17,4%	14,0%	15,6%
Ago./10	23,7%	22,8%	21,0%	27,4%	31,0%	25,2%	21,6%	25,6%
Set./10	27,7%	36,8%	31,0%	38,5%	42,7%	36,5%	32,0%	36,2%
Out./10	39,7%	46,8%	41,3%	46,2%	51,0%	45,9%	41,5%	45,0%
Nov./10	50,7%	58,8%	51,5%	59,2%	64,6%	58,2%	53,3%	57,4%
Dez./10	56,7%	62,5%	58,2%	64,4%	69,2%	65,5%	57,5%	62,6%
Jan./11	65,3%	63,9%	60,6%	68,4%	70,9%	66,0%	61,0%	65,9%
Fev./11	68,3%	67,4%	65,9%	73,1%	78,0%	70,7%	63,9%	70,5%
Mar./11	79,5%	71,3%	68,9%	82,5%	79,9%	73,1%	69,8%	76,9%
Abr./11	90,0%	88,3%	75,9%	84,8%	84,2%	78,7%	72,9%	80,8%
Mai/11	92,0%	89,3%	81,4%	86,4%	87,3%	81,2%	76,6%	83,6%
Jun/11	96,0%	90,0%	87,2%	89,7%	91,4%	89,1%	88,1%	89,5%
Jul/11	97,1%	91,3%	89,3%	91,5%	93,2%	93,3%	89,0%	91,3%
Ago/11	98,5%	93,0%	97,2%	94,2%	97,2%	95,0%	90,7%	94,3%
Set/11	100,0%	96,7%	98,8%	98,1%	95,6%	97,2%	96,7%	97,5%
Out/11	100,0%	99,3%	99,6%	99,4%	98,2%	98,2%	97,7%	98,8%
Nov/11	100,0%	100,0%	99,6%	99,4%	99,4%	98,2%	98,1%	99,1%
Out./10 - Safra 09/10	99,5%	99,5%	99,5%	99,5%	99,5%	99,5%	99,5%	99,5%
Varição (p.p)	0,5 p.p.	0,5 p.p.	0,1 p.p.	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.	-1,3 p.p.	-1,4 p.p.	-0,4 p.p.

Fonte: Imea

SOJA: ESTIMATIVA DE COMERCIALIZAÇÃO SAFRA 11/12

Regiões do Imea	Noroeste	Norte	Nordeste	Médio-Norte	Oeste	Centro-Sul	Sudeste	Mato Grosso
Produção	271.648	42.000	884.200	2.648.542	976.710	425.493	1.533.468	6.782.061
Mar/11	9,1%	6,7%	11,4%	11,7%	15,2%	11,6%	11,6%	12,0%
Abr/11	9,5%	9,7%	13,3%	13,7%	17,5%	14,8%	13,7%	14,0%
Mai/11	10,5%	10,0%	13,9%	21,3%	19,8%	14,9%	15,5%	18,1%
Jun/11	15,5%	15,0%	14,1%	25,3%	24,3%	15,1%	16,3%	20,8%
Jul/11	27,7%	23,3%	27,3%	32,2%	34,5%	18,9%	20,3%	28,2%
Ago/11	45,4%	28,3%	28,7%	36,9%	38,4%	22,1%	26,1%	33,1%
Set/11	55,2%	50,0%	48,3%	50,1%	55,8%	43,4%	39,2%	48,0%
Out/11	60,0%	52,6%	60,0%	52,5%	61,9%	51,0%	42,0%	52,5%
Nov/11	60,0%	52,6%	60,0%	53,4%	61,9%	51,0%	45,1%	53,6%
Nov./10 - Safra 10/11	56,7%	62,5%	58,2%	64,4%	69,2%	65,5%	57,5%	62,6%
Varição (p.p)	3,3 p.p.	-9,9 p.p.	1,8 p.p.	-11,1 p.p.	-7,3 p.p.	-14,5 p.p.	-12,4 p.p.	-9,1 p.p.

*Variação em pontos percentuais



BOLETIM SEMANAL

Soja - Estatísticas

16 de Dezembro de 2011

Número: 183

EXPORTAÇÃO TOTAL DE SOJA EM GRÃO - MATO GROSSO (T/US\$)

Ano/mês	2006		2007		2008		2009		2010		2011	
	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$
Janeiro	422.991	106.081	246.806	63.764	304.102	130.614	340.279	150.819	86.151	41.702	102.477	54.394
Fevereiro	599.501	141.512	340.939	88.684	129.376	56.577	437.800	163.902	536.281	215.981	121.161	62.015
Março	1.457.448	341.007	944.069	255.846	737.258	306.155	1.627.539	596.538	1.617.954	614.760	1.273.680	642.133
Abril	1.211.097	270.918	1.306.427	348.730	1.422.749	580.588	1.822.194	610.794	1.634.624	597.036	1.734.299	829.543
Maio	1.036.410	227.168	853.921	220.736	1.527.131	628.721	1.601.717	595.103	1.625.835	599.126	1.335.200	645.807
Junho	556.050	123.391	757.118	201.137	1.170.725	473.421	1.708.687	721.405	1.118.837	411.666	1.218.367	593.391
Julho	1.270.396	285.496	574.516	154.181	1.107.519	500.768	1.281.830	567.825	1.002.388	372.846	1.087.707	542.409
Agosto	1.088.109	246.256	649.357	182.374	673.321	345.549	921.760	411.205	409.855	162.708	633.528	324.608
Setembro	757.823	170.675	355.631	106.491	502.828	221.246	366.313	165.630	371.021	154.780	349.201	186.034
Outubro	796.773	179.651	357.963	115.306	467.266	233.340	323.758	139.810	115.738	51.316	423.225	221.008
Novembro	494.906	116.361	253.471	83.669	265.200	123.304	32.184	15.913	47.034	21.928	740.714	369.285
Dezembro	229.095	54.776	181.920	68.305	353.591	149.575	183.825	88.540	89.062	46.114		
ACUMULADO	9.920.599	2.263.292	6.822.137	1.889.223	8.661.067	3.749.858	10.647.885	4.227.483	8.654.780	3.289.963	9.019.561	4.249.620

Fonte: Secex - Elaboração: Imea

EXPORTAÇÃO TOTAL DE FARELO - MATO GROSSO (T/US\$)

Ano/mês	2006		2007		2008		2009		2010		2011	
	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$
Janeiro	261.893	57.267	286.746	63.242	139.650	47.141	388.483	129.834	234.040	96.464	219.655	92.069
Fevereiro	160.212	32.718	154.815	34.286	149.709	51.888	83.192	29.850	236.069	89.302	185.803	78.746
Março	362.751	73.482	220.291	52.238	269.961	92.594	292.867	96.780	560.183	199.504	370.388	150.737
Abril	208.825	40.064	228.923	52.513	235.998	84.298	401.384	130.645	394.758	123.489	259.058	102.674
Maio	193.555	35.866	396.325	85.922	423.955	150.204	340.268	123.432	374.823	115.992	442.372	169.009
Junho	180.557	34.545	216.132	47.307	321.488	117.187	406.498	167.422	510.184	162.491	429.667	161.811
Julho	376.474	73.498	300.881	68.300	391.286	152.748	387.432	166.709	574.548	184.093	281.081	113.714
Agosto	321.544	66.701	311.305	73.266	237.146	90.486	346.716	144.807	299.279	104.143	314.056	120.048
Setembro	286.454	54.895	264.855	65.415	343.604	136.485	320.460	134.060	363.466	131.512	461.110	194.665
Outubro	215.092	43.562	282.870	82.448	318.004	109.133	338.480	139.821	313.066	115.248	484.190	198.569
Novembro	199.997	42.641	151.850	47.439	342.049	123.337	268.846	110.588	330.067	131.228	381.853	145.317
Dezembro	220.380	48.869	173.789	53.470	232.340	74.438	224.311	90.646	244.063	131.228		
ACUMULADO	2.987.735	604.109	2.988.781	725.846	3.405.191	1.230	3.798.939	1.465	4.190.484	1.322.267	3.345.044	1.328.789

Fonte: Secex - Elaboração: Imea

EXPORTAÇÃO TOTAL DE ÓLEO - MATO GROSSO (T/US\$)

Ano/mês	2006		2007		2008		2009		2010		2011	
	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$
Janeiro	30.469	13.547	2.236	1.427	28.728	31.128	36.880	25.713	120	150	20.604	25.537
Fevereiro	18.845	8.406	20.116	12.279	18.470	19.601	6.055	4.745	850	690	320	499
Março	59.816	28.619	29.497	18.120	17.692	19.075	46.059	29.106	1.020	890	27.600	31.890
Abril	19.479	9.223	31.350	19.995	24.404	30.809	34.563	28.803	29.012	23.635	19.432	24.583
Maio	19.624	9.438	62.186	39.783	34.273	44.015	55.284	42.638	34.600	28.424	27.676	37.121
Junho	16.678	8.472	32.741	23.224	42.036	55.715	24.219	21.017	58.609	46.355	54.437	71.883
Julho	70.794	34.436	33.340	24.648	47.244	63.194	64.968	54.210	50.824	41.853	56.013	43.294
Agosto	56.284	29.223	57.682	45.823	26.338	33.087	63.566	54.619	47.513	39.721	44.778	55.974
Setembro	37.946	19.892	33.557	27.685	81.137	93.697	33.098	24.566	49.203	40.974	53.034	70.590
Outubro	69.596	37.084	50.815	44.408	48.851	50.980	19.363	14.032	26.184	25.769	14.562	19.436
Novembro	9.270	4.827	21.803	19.831	51.914	48.749	16.968	13.753	17.340	17.412	37.576	40.293
Dezembro	44.617	28.177	14.378	14.300	21.019	17.586	1.869	1.265	2.785	3.516		
ACUMULADO	453.419	231.345	389.702	291.525	442.113	507.636	402.891	314.928	315.278	265.872	328.748	414.384

Fonte: Secex - Elaboração: Imea



BOLETIM SEMANAL

16 de Dezembro de 2011

Número: 183

Soja - Estatísticas

ESCOAMENTO DA SOJA EM GRÃO DE MATO GROSSO POR PORTO (t)

Portos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado
Paranaguá - PR	29.380	6.902	155.922	151.066	105.541	113.778	52.290	68.385	46.507	47.257	57.058	-	834.086
Santos - SP	-	88.792	808.700	1.176.968	892.215	759.986	698.832	188.283	140.024	222.036	510.693	-	5.486.529
Manaus - AM	44.936	-	111.486	118.381	156.068	120.330	131.584	146.900	72.445	27.542	55.404	-	985.076
São Francisco do Sul - SC	-	-	23.037	39.742	7.323	58.498	2.337	21.486	33.281	43.854	-	-	229.558
Vitória - ES	-	-	61.234	151.757	111.580	104.280	124.569	134.882	48.854	19.431	72.346	-	828.933
Cáceres - MT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Luís - MA	-	-	-	50.815	17.164	6.495	17.170	17.458	8.089	35.582	45.213	-	197.986
Santarém - PA	28.161	25.467	113.301	45.570	45.310	55.000	60.925	56.134	-	27.522	-	-	457.390
Itajaí - SC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande - RS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	102.477	121.161	1.273.680	1.734.299	1.335.200	1.218.367	1.087.707	633.528	349.201	423.225	740.714	-	9.019.560

Fonte: Secex Elaboração: Imea Ano: 2011

EXPORTAÇÕES DE SOJA EM GRÃO DE MATO GROSSO POR DESTINO (t)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado
CHINA	-	19.638	745.648	1.350.935	789.245	851.528	819.901	280.395	235.814	-	-	-	5.093.103
HOLANDA	22.457	-	193.955	-	62.524	36.050	34.876	63.716	4.249	29.011	29.797	-	516.362
ESPAÑA	-	30.000	117.737	27.262	157.467	134.336	25.094	1.370	24.042	17.600	96.569	-	331.477
ITÁLIA	-	-	-	14.903	4.000	-	-	-	-	-	-	-	18.903
TAILÂNDIA	-	39.856	72.043	605	89.609	45.728	-	93.244	28.840	70.392	16.188	-	456.505
REINO UNIDO	35.084	25.467	52.522	45.570	37.945	32.100	30.915	72.339	-	35.422	25.384	-	392.748
NORUEGA	29.069	-	33.075	60.317	31.054	31.500	29.398	34.200	24.571	26.940	30.130	-	330.254
ALEMANHA	-	-	1.000	-	-	-	-	12.978	-	-	-	-	13.978
PORTUGAL	-	6.200	14.159	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.359
BÉLGICA	-	-	-	27.500	-	-	1.581	-	-	-	-	-	29.081
COREIA DO SUL	-	-	-	1.488	22.568	5.000	-	200	-	-	442	-	29.698
JAPÃO	-	-	-	28.100	3.423	22.203	-	-	-	16.861	-	-	70.587
SUÍÇA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTROS	15.867	-	43.541	177.619	141.366	59.922	145.943	75.087	31.684	227.000	542.204	-	1.460.233
TOTAL	102.477	121.161	1.273.680	1.734.299	1.339.200	1.218.367	1.087.707	633.528	349.201	423.225	740.714	-	8.596.336

Fonte: Secex Elaboração: Imea Ano: 2011



PRESIDENTE
Rui Carlos Ottoni Prado

SUPERINTENDENTE
Otávio Lemos de Melo Celidonio

ELABORAÇÃO
Cleber Noronha,
Flávio Muniz, Otávio Behling Junior e Rayanna Daltro

EQUIPE TÉCNICA

Analistas: Camilla Nobile, Carlos Ivam, Cleber Noronha, Daniel Ferreira, Elisa Gomes, Meuryn Lima, Gemelli Lyra, Lais Machado, Talita Takahashi e Thiago Assis.

Estagiários: Arthur Pinheiro, Flávio Henrique Muniz, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda, Otávio Behling Junior e Rayanna Daltro

INDICADOR	ATUAL	ANTERIOR
SELIC (ao ano)	11,00%	11,50%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 11/11	0,52%	0,43%
IPCA 12 meses	6,45%	6,76%
IGP-DI 11/11	0,43%	0,40%
IGP-DI 12 meses	5,45%	6,60%

A equipe Imea deseja um feliz Natal e um próspero Ano Novo